



LIÇÃO 10: E O DINHEIRO?

INTRODUÇÃO

Na reunião de hoje, encerraremos a série "Grandes Perguntas sobre a Fé Cristã". A última pergunta a ser abordada hoje é: "E o dinheiro?!". A Bíblia tem uma interessante estatística. Cerca de 2000 versículos falam sobre dinheiro, enquanto apenas 278 discorrem sobre salvação. Surpreendente, não?! Há dez vezes mais espaço para temas relacionados ao dinheiro do que para os ligados à salvação nas páginas bíblicas. Isso nos mostra a grande importância dada por Deus a esse assunto. O Senhor sabe como o dinheiro é fundamental para a vida humana e como ele pode ser uma benção ou uma maldição. Tendo isso em vista, a lição de hoje tratará sobre o "amor ao dinheiro". Que o Espírito Santo nos liberte desse grande mal!

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

A questão não é o dinheiro. Ter dinheiro não é um problema. O dinheiro é um excelente servo. O problema é o amor ao dinheiro, ou seja, quando é o dinheiro que nos tem. O dinheiro é um péssimo senhor. A Bíblia diz: *"Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos"* (1Timóteo 6.10). O apóstolo Paulo parece estar exagerando nesse texto ao falar dos malefícios do amor ao dinheiro. Ele diz que o amor ao dinheiro é a origem de TODOS os problemas. Entretanto, não é um exagero! De fato, muitas pessoas geram diversos tipos de problemas e conseqüentes sofrimentos para si por causa do amor ao dinheiro.



Igreja Batista Central de Belo Horizonte
IBC 1: Rua Mar de Espanha, 570, Santo Antônio. (31)3296-1665
IBC 2: Rua Luiz Soares da Rocha, 37, Luxemburgo.
celulas@ibcbh.com.br/celulas.ibcbh.com.br

Pare e pense: Que tipos de problemas e conseqüentes sofrimentos você ou pessoas conhecidas por você geraram para si por causa do amor ao dinheiro?

Um malefício do amor ao dinheiro explicitamente citado no texto acima é o desviar-se da fé. Isso quer dizer que o amor ao dinheiro pode interferir negativamente em nosso relacionamento com Deus, nos afastando dele. Jesus disse: *“Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro”* (Mateus 6.24). É impossível amar a Deus e o Dinheiro ao mesmo tempo. No coração humano há apenas um trono e um altar. Sendo assim, não há como a devoção do ser humano estar voltada simultaneamente para dois deuses concorrentes. No caso, ou ele serve e adora a Deus ou ao Dinheiro (note que, no versículo acima, Dinheiro está com “D” maiúsculo, o que significa que, nesse texto, ele é tratado como deus. No texto original, a palavra para Dinheiro é “Mamom”).

Segundo Jimmy Stier, missionário e fundador da Jocum no Brasil, há treze sinais da presença do amor ao dinheiro (ou seja, da influência de Mamom) na vida de uma pessoa. Aborde cada um desses sinais e, enquanto o faz, peça aos participantes para identificarem a presença ou não deles em suas vidas, dando exemplos disso.

1. Descontentamento por não ter dinheiro e o que ele pode proporcionar (Hebreus 13.5; Filipenses 4.11-13);
2. Preocupação e ansiedade (Mateus 6.25-33);
3. Impaciência quanto ao ato de comprar, ou seja, comprar tendo o dinheiro ou não para isso (Pv 21.3);
4. Dívidas atrasadas;
5. Cobiça, ou seja, desejar ter as coisas dos outros ou ficar descontente com a vitória dos outros (Provérbios 28.22);
6. Avareza, ou seja, fazer planos tendo por base o Dinheiro;
7. Sentir-se inferior por não ter dinheiro ou superior por tê-lo;
8. Tratar os que têm dinheiro e os que não o têm de maneiras diferentes (Tiago 2.1-4);
9. Brigas por causa do dinheiro (Tiago 4.1-5);
10. Não gostar de dar dinheiro (Provérbios 11.24);
11. Não gostar daqueles que te pedem dinheiro (2Coríntios 9.7);
12. Mentir, roubar, enganar para ter mais dinheiro;
13. Ser irresponsável com as obrigações financeiras.

PERGUNTAS DE REFLEXÕES E DESAFIOS

Pare e pense: Você ama ao dinheiro?

É tempo de ficar livre da influência de Mamom. Para isso, alguns passos são necessários:

1. Reconhecer que o amor ao dinheiro é pecado;
2. Confessar o amor ao dinheiro a Deus e a alguém como pecado (1João 1.9; Tiago 5.16);
3. Arrepende-se do amor ao dinheiro. A melhor maneira de se fazer isso é com uma atitude contrária, ou seja, desprendendo-se do dinheiro, isto é, dando-o generosamente. A Bíblia tem um excelente exemplo disso: Zaqueu (Lucas 19.1-10).